

remota. Para instituir o método de trabalho em home-office foram adotadas algumas medidas de controle como reunião semanal virtual, monitoramento do ponto remoto, disponibilidade dos contatos telefônicos particulares, registro das atividades em planilha google drive, criação de grupo de whatsapp e hangout. Através disso ocorriam os alinhamentos das rotinas, atualização da legislação vigente, assuntos da área e acompanhamento dos resultados. Um outro ponto de atenção foi a comunicação com o mercado fornecedor que passou a ser totalmente virtual através das ferramentas como Whatsapp, email institucional, telefone e celular, o que facilitou a agilidade de retorno dos mesmos. Além disso, ações institucionais foram realizadas para garantir a publicidade e transparência junto ao mercado como a divulgação e abertura de canais virtuais para aproximação aos potenciais fornecedores no sentido de orientá-los sobre como participar de licitações do HCPA. Dentre elas, podemos destacar: reuniões on-line entre micro e pequenas empresas intermediadas pelo SEBRAE e eventos para divulgação das agendas de licitações no Youtube. Os resultados apresentados nesse período em relação aos indicadores de aproveitamento de licitação e tempo de tramitação do processo em relação aos dados de 2019 apresentaram evolução positiva de 1.56 pontos percentuais no aproveitamento dos pregões e redução de 17 dias de tramitação do processo de compras, conforme tabela abaixo:

Ano	Aproveitamento	Tempo – disputa até homologação
2019	76,69%	42,28 dias
2020	78,25%	25,36 dias

Os integrantes da equipe citam os pontos relevantes para a obtenção dos resultados: maior foco nas atividades; diminuição de interrupções cotidianas; diminuição do tempo de deslocamento; comprometimento intensificado em virtude da pandemia. Conclui-se que o home-office, quando executado com disciplina, comprometimento e controle, pode elevar os níveis de desempenho da equipe.

## 1165

### O PAPEL DA SUSTENTAÇÃO DA TI EM TESTES DE RECUPERAÇÃO DE DESASTRES

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Silvia Regina Gralha, Milena de Avila Peres, Luiz Fernando Bohm, Fred Fink  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O HCPA, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, conta com um robusto aparato tecnológico que auxilia no seu principal objetivo: o cuidado integral aos pacientes. Ao pensar em tecnologia, é comum ocorrerem falhas e imprevistos que comprometam as atividades e, não estar preparado, significa a perda de dados e arquivos, colocando em risco o atendimento aos pacientes. A TI do HCPA, há alguns anos vem aprimorando o seu plano de recuperação de desastres, ou disaster recovery plan, trata-se de um conjunto de ações estratégicas estabelecidas com objetivo de evitar que os dados sejam perdidos frente a um desastre. São estratégias preventivas e recuperativas a fim de restabelecer os serviços mais rapidamente possível. Objetivo: Apresentar o trabalho realizado pelos plantonistas do time de Sustentação da TI e qual a sua importância nas atividades realizadas na preparação de um teste de recuperação de desastres. Metodologia: Foi realizado um estudo exploratório de campo, onde se buscou informações relativas às atividades realizadas que envolvem os testes de recuperação de desastres. Assim, foram realizadas entrevistas qualitativas com alguns Analistas do Setor de Sustentação do software AGHUse®, nos quais puderam relatar como foi o trabalho com a realização dessas simulações. Resultados: Em 2021 já foram realizados 3 testes. Todos iniciaram em um sábado e foram concluídos na segunda-feira. Uma semana antes da data marcada são agendadas reuniões com todos os envolvidos para a realização do teste de recuperação de desastre, onde um Analista de Sustentação é chamado de acordo com sua escala no plantão. Nesta mesma semana são atribuídas as principais tarefas que o Analista deve atuar como: contatar usuários chaves e fornecedores de sistemas terceiros informando as configurações para alteração de Banco de Dados e realização de testes de contingência. No dia da manutenção são acionados os planos de contingência e testes específicos são realizados para garantia da funcionalidade de cada sistema. Conclusão: Embora os testes de Disaster Recovery tenham um papel muito importante, eles apenas verificam o aspecto técnico do plano

de recuperação. Essa pesquisa demonstrou que testes técnicos simulados contribuem para que a equipe de Sustentação esteja preparada para agir de acordo com as políticas documentadas e os procedimentos. O elemento humano nunca deve ser subestimado. Por isso, é de suma importância ter um plano bem definido em resposta a incidentes inesperados.

1178

### **QUALIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS NO LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES.**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Matheus Soares Rocha, Lara Dos Santos Fagundes, Rogéria Beatriz Miz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

**INTRODUÇÃO:** O Laboratório de Imunologia de Transplantes do HCPA recebe amostras de sangue de hemocentros de diversas regiões do estado do Rio Grande do Sul para realização de tipagem HLA de doadores e receptores de medula óssea. Uma das etapas mais críticas da fase pré-analítica para a manutenção da integridade das amostras e a qualidade do processo analítico, até a liberação dos resultados do exame, é o transporte. **OBJETIVO:** Padronizar e validar o processo de transporte de “substâncias biológicas de categoria B” que são enviadas para o laboratório, conforme RDC 20. **MÉTODOS:** O desenvolvimento desse trabalho deu-se em três etapas, a primeira consistiu na realização de um encontro entre os responsáveis pelo transporte dos hemocentros e a equipe técnica do laboratório com o objetivo de sensibilizar e qualificar o pessoal para a implantação da RDC20. A segunda consistiu na organização interna do laboratório para o recebimento das caixas térmicas dos hemocentros e o início da validação. Para o controle de temperatura, foi adquirido um datalogger com calibração aferida e realizada a instalação do seu software de leitura de dados NXperience. A terceira compreendeu a elaboração de protocolos de validação das maletas em ambientes com temperatura controlada e não controlada, considerando os seguintes critérios: quantidade de material refrigerante e absorvente conforme o tamanho de caixa e o número de amostras transportadas (20, 40 e 60), para que a temperatura interna, em 24 horas, se mantenha entre 2 a 14°C. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos estão relacionados à sensibilização e qualificação das equipes envolvidas na cadeia de transporte, desde o remetente até o destinatário e transportador. Foram criados processos para aferição do volume de gelo adequado para manutenção da temperatura e estabilidade dos analitos, conforme os critérios estabelecidos para a validação. Os testes realizados em ambiente controlado apontaram que os volumes em litros de material refrigerante (média, mínimo-máximo) necessários para o acondicionamento das amostras em maletas de 8,5L, 12L e 24L foram respectivamente: 2,8(2,6-3,0); 3,2(3,0-3,4) e 3,8 (3,6-4,0). Em ambiente não controlado: 3(3-3,2); 3,2 e 4(3,8-4,2). Relatórios foram gerados para a descrição do processo e padronização das condutas adotadas. **CONCLUSÃO:** Foi possível qualificar e validar o processo de transporte de amostras biológicas destinadas ao Laboratório de Imunologia de Transplantes do HCPA conforme a RDC 20.

1226

### **AS RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO REMOTO**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Silvia Regina Gralha, Milena de Avila Peres, Ana Cristina Trois Endres, Simone Roberta Andeglieri

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), devido à crise do Covid-19 adotou, há mais de um ano, o trabalho na modalidade Home Office. Esse novo formato de trabalho remoto prevalece ainda em muitos setores administrativos, pois o distanciamento social ainda precisa ser mantido. Em função disso, dá para questionar a qualidade dos relacionamentos profissionais e pessoais. Neste contexto, a comunicação eficaz é de grande importância para que se consiga criar e manter laços, encarar novas situações e cultivar a empatia. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência, onde uma bancada formada por 4 profissionais, mesmo fisicamente distantes, se uniram virtualmente para se apoiarem umas às outras na mudança de paradigma do trabalho remoto. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso, onde foram aplicadas entrevistas com quatro Analistas de Sistemas, que desde o início do trabalho remoto criaram um grupo no Hangouts e tentaram manter as comunicações intrapessoais e